# 3 Esquema de pré-distorção

O objetivo do presente trabalho, conforme foi exposto anteriormente, é a redução dos efeitos causados pelos produtos de intermodulação gerados pela não-linearidade. Para atingir este objetivo, propõe-se a inserção de um circuito sistema de pré-distorção, conforme ilustrado na Figura 3.1.



Figura 3.1: Diagrama geral do sistema composto, o sistema de pré-distorção e o sistema não linear.

Considera-se aqui, que o sistema não linear tem memória e é adequadamente modelado conforme ilustrado no diagrama da Figura 3.2.



Figura 3.2: Diagrama de blocos de um dispositivo não-linear com memória

Assim, o diagrama da Figura 3.1 pode ser detalhado conforme apresentado na Figura 3.3, onde o sistema de pré-distorção é constituído de uma nãolinearidade sem memória seguido de um filtro linear.



Figura 3.3: Diagrama geral do sistema de pré-distorção com o sistema não linear

Conforme já mencionamos a não-linearidade do sistema de pré-distorção da Figura 3.3, tem um esquema descrito através de uma relação análoga a (2-5),

ou seja

$$\tilde{p}(t) = \sum_{\ell=0}^{\infty} \delta_{2\ell+1} \tilde{x}^{\ell+1}(t) \tilde{x}^{*^{\ell}}(t) = \sum_{\ell=0}^{\infty} \delta_{2\ell+1} |\tilde{x}(t)|^{2\ell} \tilde{x}(t)$$
(3-1)

De modo a facilitar o desenvolvimento. Considera-se, idealmente, que o filtro  $u_{eq}(t)$  é o inverso do filtro  $\hat{u}_{eq}(t)$ , ou seja,

$$\hat{u}_{eq}(t) * u_{eq}(t) = \delta(t) \tag{3-2}$$

e conseqüentemente

$$\tilde{m}(t) = \tilde{p}(t) * \hat{u}_{eq}(t) * u_{eq}(t)$$

$$= \tilde{p}(t) * \delta(t)$$

$$= \tilde{p}(t)$$
(3-3)

Então, considerando a relação (3-3), vai-se obter o esquema apresentado na Figura 3.4, o qual vai ser o diagrama de referência de trabalho para fazer o analises entre as envoltórias complexas  $\tilde{x}(t) \in \tilde{y}(t)$ .



Figura 3.4: Diagrama do sistema de pré-distorção e o sistema não linear

A continuação, considere-se o diagrama de blocos de um dispositivo não linear sem memória descrito na Figura 2.3 dentro do diagrama da Figura 3.4 para obter um diagrama de referência mais detalhado, (Veja-se a Figura 3.5).



Figura 3.5: Diagrama do sistema de pré-distorção e o sistema não linear detalhado

considerando a equação descrita em (2-8), a relação entre a envoltória complexa

normalizada  $\bar{m}(t)$  e a envoltória complexa  $\tilde{s}(t)$  vai-se definir como

$$\tilde{s}(t) = \sqrt{2 \ b_{in}} \ \bar{m}(t) \tag{3-4}$$

Conhecida a relação (3-4), o diagrama de referência respeito ao qual se vão desenvolver as relações entre  $\tilde{x}(t) \in \bar{y}(t)$  é apresentado na Figura 3.6. Nesta Figura, refere-se ao combinado sistema de pré-distorção/sistema não-linear chamado sistema composto



Figura 3.6: Diagrama do sistema composto com parâmetro  $\boldsymbol{\alpha}$ , composto pelo sistema de pré-distorção com parâmetro  $\boldsymbol{\delta}$  e o sistema não linear equivalente com parâmetro  $\boldsymbol{\gamma}'$ .

Da Figura 3.6, é importante ressaltar que se vai considerar um novo bloco chamado *Sistema não linear equivalente* o qual vai estar modelado, como os casos anteriores, pela relação descrita em (2-5), isto para facilitar a determinação dos parâmetros do sistema chamado: *sistema composto* na sub-seção seguinte.

## 3.1 Caracterização do sistema composto

Nesta sub-secção procura-se determinar a relação entre o parâmetro vetorial  $\boldsymbol{\alpha}$  do sistema composto em função do parâmetro vetorial  $\boldsymbol{\delta}$  do sistema de pré-distorção e do parâmetro vetorial  $\boldsymbol{\gamma'}$  do sistema não linear equivalente. É importante ressaltar que, para facilitar a utilização do modelo desenvolvido em [13, 14], vai-se utilizar como referência do sistema composto o diagrama descrito na Figura 3.6.

#### 3.1.1

### Sistema não Linear equivalente

O diagrama do sistema não linear equivalente é mostrado na Figura 3.7, o sinal  $\bar{m}(t)$  é a entrada deste sistema, este sinal vai ter sempre potência média



Figura 3.7: Sistema Não Linear Equivalente

igual a um, por tratar-se de uma envoltória complexa normalizada, ou seja

$$P_{\bar{m}(t)} = 1 \tag{3-5}$$

Na mesma figura, é fácil distinguir a relação entre os parâmetros  $\gamma' \in \gamma$  tendo, como referência a relação descrita em (2-5), assim

$$\gamma_{2\ell+1}' = \gamma_{2\ell+1} \left(\sqrt{2 \ b_{in}}\right)^{2\ell+1} \tag{3-6}$$

considerando a relação (3-6), mostra-se um diagrama mais compacto do sistema não linear equivalente na Figura 3.8

 $\bar{m}(t)$  Sistema não linear ( $\gamma'$ )  $\bar{y}(t)$ equivalente

Figura 3.8: Sistema Não Linear Equivalente com seus respectivos sinais de entrada e saída

então o relacionamento entre  $\bar{m}(t) \in \bar{y}(t)$  vai ser descrito por:

$$\bar{y}(t) = \sum_{\ell=0}^{\infty} \gamma'_{2\ell+1} \ \bar{m}^{\ell+1}(t) \ \bar{m}^{*^{\ell}}(t)$$
$$= \bar{m}(t) \sum_{\ell=0}^{\infty} \gamma'_{2\ell+1} \left( |\bar{m}(t)|^2 \right)^{\ell}$$
(3-7)

note que a relação (3-7) pode ainda ser escrita deforma mais compacta como

$$\bar{y}(t) = \bar{m}(t) \,\boldsymbol{\gamma}^{\prime T} \boldsymbol{M} \tag{3-8}$$

onde

$$\boldsymbol{\gamma}' = \begin{pmatrix} \gamma_1' & \gamma_3' & \gamma_5' & \cdots \end{pmatrix}^T \tag{3-9}$$

$$\boldsymbol{M} = \begin{pmatrix} 1 & (|\bar{m}(t)|^2) & (|\bar{m}(t)|^2)^2 & (|\bar{m}(t)|^2)^3 & \cdots \end{pmatrix}^T$$
(3-10)

A equação (3-8) é a expressão vetorial entre a sinal  $\bar{m}(t) \in \bar{y}(t)$ .

## 3.1.2 Sistema de pré-distorção

A partir do diagrama exposto na Figura 3.6, considera-se o bloco de pré-distorção apresentado na Figura 3.9, caracterizado pelo parâmetro  $\boldsymbol{\delta}$ .



Figura 3.9: Sistema de pré-distorção com parâmetro  $\pmb{\alpha}$ 

Sendo o sistema de pré-distorção um sistema não linear sem memória então é valido utilizar a relação descrita em (2-5) considerando que o sinal  $\tilde{x}(t)$  é a entrada do sistema de pré-distorção e o sinal  $\bar{m}(t)$  é a saída do mesmo sistema. É importante lembrar que a potência media da sinal  $\bar{m}(t)$  terá que ser sempre igual a um.

Considerando o anteriormente exposto, tem-se as seguintes relações a partir do sistema de pré-distorção.

$$\bar{m}(t) = \sum_{\ell=0}^{\infty} \delta_{2\ell+1} \, \tilde{x}^{\ell+1}(t) \, \tilde{x}^{*^{\ell}}(t)$$
$$= \tilde{x}(t) \sum_{\ell=0}^{\infty} \delta_{2\ell+1} \left( |\tilde{x}(t)|^2 \right)^{\ell}$$
(3-11)

A relação (3-11) pode ainda ser escrita de forma mais compacta como

$$\bar{m}(t) = \tilde{x}(t) \,\boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X} \tag{3-12}$$

onde

$$\boldsymbol{\delta}^{T} = \begin{pmatrix} \delta_{1} & \delta_{3} & \delta_{5} & \cdots \end{pmatrix}$$
(3-13)

$$\boldsymbol{X} = \begin{pmatrix} 1 & (|\tilde{x}(t)|^2) & (|\tilde{x}(t)|^2)^2 & (|\tilde{x}(t)|^2)^3 & \cdots \end{pmatrix}^T$$
(3-14)

A equação (3-12) é a expressão vetorial entre a envoltória complexa  $\tilde{x}(t)$  e a envoltória complexa normalizada  $\bar{m}(t)$ .

## 3.1.3 Sistema Composto

Na Figura 3.10, mostra-se o diagrama do sistema composto. Considerando que o sistema não linear e o sistema de pré-distorção estão modelados por relações polinomiais como a descrita em (2-5), então o sistema composto também vai ser gerado a partir de uma relação polinomial que vai ser descrita também pela relação (2-5), neste caso com parâmetro  $\alpha$ .



Figura 3.10: Sistema geral do sistema composto

Sabendo que o sistema composto é, como nos casos anteriores, um sistema não linear sem memória, a relação entre os sinais  $\bar{y}(t) \in \tilde{x}(t)$  é dada por

$$\bar{y}(t) = \sum_{\ell=0}^{\infty} \alpha_{2\ell+1} \, \tilde{x}^{\ell+1}(t) \, \tilde{x}^{*^{\ell}}(t)$$
$$= \tilde{x}(t) \sum_{\ell=0}^{\infty} \alpha_{2\ell+1} \left( |\tilde{x}(t)|^2 \right)^{\ell}$$
(3-15)

a relação (3-15) pode ser descrita de uma forma mais compacta, assim

$$\bar{y}(t) = \tilde{x}(t)\boldsymbol{\alpha}^T \boldsymbol{X}$$
(3-16)

onde

$$\boldsymbol{\alpha}^{T} = \begin{pmatrix} \alpha_{1} & \alpha_{3} & \alpha_{5} & \cdots \end{pmatrix}$$
(3-17)

$$\boldsymbol{X} = \begin{pmatrix} 1 & (|\tilde{x}(t)|^2) & (|\tilde{x}(t)|^2)^2 & (|\tilde{x}(t)|^2)^3 & \cdots \end{pmatrix}^T$$
(3-18)

Obtidas as relações a partir do sistema não linear equivalente, o sistema de pré-distorção, e o *sistema composto*, vai-se proceder a relacionar as equações descritas em (3-8), (3-12), e (3-16) respeito ao diagrama da Figura 3.10. Antes é importante considerar algumas relações prévias como a equação (3-12), a

partir da qual pode-se derivar o seguinte

$$|\bar{m}(t)|^{2} = \bar{m}(t) \ \bar{m}^{*}(t)$$

$$= [\tilde{x}(t) \ \boldsymbol{\delta}^{T} \boldsymbol{X}] \ [\tilde{x}(t) \ \boldsymbol{\delta}^{T} \boldsymbol{X}]^{*}$$

$$= |\tilde{x}(t)|^{2} \ |\boldsymbol{\delta}^{T} \boldsymbol{X}|^{2}$$
(3-19)

generalizando para qualquer valor de  $\ell$ , tem-se

$$\left(|\bar{m}(t)|^2\right)^\ell = \left(|\tilde{x}(t)|^2\right)^\ell \left(|\boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X}|^2\right)^\ell \tag{3-20}$$

considerando a equação (3-20) e substituindo a expressão (3-12) na equação (3-8), temos que

$$\bar{y}(t) = \bar{m}(t) \sum_{\ell=0}^{\infty} \gamma'_{2\ell+1} \left( |\bar{m}(t)|^2 \right)^{\ell}$$
$$= \tilde{x}(t) \left( \boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X} \right) \sum_{\ell=0}^{\infty} \gamma'_{2\ell+1} \left( |\tilde{x}(t)|^2 \right)^{\ell} \left( |\boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X}|^2 \right)^{\ell}$$
(3-21)

a partir da relação (3-21) se vai considerar que

$$\boldsymbol{\gamma}' = \begin{pmatrix} \gamma_1' & \gamma_3' & \gamma_5' \cdots \end{pmatrix}^T$$
$$\boldsymbol{R} = \begin{pmatrix} 1 \\ (|\tilde{x}(t)|^2) & (|\boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X}|^2) \\ (|\tilde{x}(t)|^2)^2 & (|\boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X}|^2)^2 \\ (|\tilde{x}(t)|^2)^3 & (|\boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X}|^2)^3 \\ \vdots \end{pmatrix}$$
(3-22)

então uma forma mais compacta da relação (3-21) é

$$\bar{y}(t) = \tilde{x}(t) \left\{ \left( \boldsymbol{\delta}^T \boldsymbol{X} \right) \boldsymbol{\gamma}^{\prime T} \boldsymbol{R} \right\}$$
 (3-23)

Considerando que as relações (3-16) e (3-23) são exatamente iguais, pode-se

afirmar que

$$\boldsymbol{\alpha}^{T} \boldsymbol{X} = \boldsymbol{\delta}^{T} \boldsymbol{X} \quad \boldsymbol{\gamma}^{T} \boldsymbol{R}$$

$$= \sum_{i=0}^{\infty} \delta_{2i+1} |\tilde{x}(t)|^{2i} \sum_{j=0}^{\infty} \gamma'_{2j+1} |\tilde{x}(t)|^{2j} \left( |\boldsymbol{\delta}^{T} \boldsymbol{X}|^{2} \right)^{j}$$

$$= \sum_{i=0}^{\infty} \delta_{2i+1} |\tilde{x}(t)|^{2i} \sum_{j=0}^{\infty} \gamma'_{2j+1} |\tilde{x}(t)|^{2j} \left( \sum_{k=0}^{\infty} \sum_{\ell=0}^{\infty} \delta_{2k+1} \, \delta^{*}_{2\ell+1} \, |\tilde{x}(t)|^{2k} \, |\tilde{x}(t)|^{2\ell} \right)^{j}$$

$$= \sum_{i=0}^{\infty} \delta_{2i+1} |\tilde{x}(t)|^{2i} \sum_{j=0}^{\infty} \gamma'_{2j+1} \left( \sum_{k=0}^{\infty} \sum_{\ell=0}^{\infty} \delta_{2k+1} \, \delta^{*}_{2\ell+1} \, |\tilde{x}(t)|^{2k+2\ell+2} \right)^{j} \quad (3-24)$$

Observe que se o número de parâmetros  $\gamma'$  e o número de parâmetros  $\delta$  são finitos e respectivamente iguais a  $N_{\gamma'}$  e  $N_{\delta}$ , o grau do polinomio descrito por (3-24) é determinado pela seguinte relação

$$N_{\alpha} = (2 N_{\delta} + 1) N_{\gamma'} + N_{\delta}$$

$$(3-25)$$

observe que seria ideal que se pudesse definir valores dos parâmetros  $\boldsymbol{\delta}$  tais que parâmetros  $\boldsymbol{\alpha}$  correspondessem a um *sistema composto* linear, ou seja  $\alpha_0 = 1, \ \alpha_i = 0 \quad i \neq 0$ . Entretanto, o sistema de equações a ser resolvido, dado por (3-24) não possui solução exata uma vez que o número de equações não lineares  $N_{\boldsymbol{\alpha}}$  é usualmente bem maior do que o número de incógnitas  $N_{\boldsymbol{\delta}}$ . O presente trabalho incluiu o desenvolvimento de um método computacional para obter expressões que relacionam analiticamente, os parâmetros  $\boldsymbol{\alpha}$  aos parâmetros  $\boldsymbol{\gamma}' \in \boldsymbol{\delta}$ . Os resultados deste método computacional são apresentados no apêndice A para o caso particular no qual os parâmetros  $\boldsymbol{\delta} \in \boldsymbol{\gamma}'$  tem 4 elementos respectivamente.

## 3.2 Intermodulação produzida pelo Sistema Composto

Determinado o parâmetro  $\alpha$  do sistema composto em função dos parâmetros  $\gamma' \in \delta$  que são parâmetros do sistema não linear equivalente e o sistema de pré-distorção respectivamente, e considerando que o sistema composto é também um sistema não linear sem memória modelado matematicamente pela relação (2-5), vai-se utilizar os resultados descritos no Capítulo 2 para obter a autocorrelação da sinal de saída  $\bar{y}(t)$  do diagrama descrito na Figura 3.11 quando é aplicado um sinal cuja envoltória complexa é  $\tilde{x}(t)$ . Considerando-se que o sistema composto não está constituído por potências de saturação de entrada  $(P_{s_o})$  e tampouco por potências de saturação de saída  $(P_{s_i})$ , então elas vão ter o valor de 1.



Figura 3.11: Diagrama do sistema composto com parâmetro  $\alpha$ 

assim, obtém-se, a partir de (2-6) o seguinte

$$R_{\bar{y}}(\tau) = P_{\tilde{x}} \bar{R}_{\tilde{x}}(\tau) \sum_{\ell=0}^{\infty} \left| \bar{R}_{\tilde{x}}(\tau) \right|^{2\ell} \left| \mathbf{a}_{\ell}^{T} \mathbf{g}_{\alpha} \right|^{2}$$
(3-26)

onde

$$\bar{R}_{\tilde{x}}(\tau) = \frac{R_{\tilde{x}}(\tau)}{P_{\tilde{x}}} = \frac{\mathbb{E}\left[\tilde{x}(t_1)\tilde{x}^*(t_2)\right]}{\mathbb{E}\left[|\tilde{x}(t)|^2\right]}$$
(3-27)

е

$$\mathbf{g}_{\alpha} = \begin{pmatrix} (P_{\tilde{x}})^0 & \alpha_1 \\ (P_{\tilde{x}})^1 & \alpha_3 \\ (P_{\tilde{x}})^2 & \alpha_5 \\ \vdots \end{pmatrix}$$
(3-28)

Ainda em (3-26), os vetores  $\mathbf{a}_{\ell}$  são dados por

$$\mathbf{a}_{\ell} = \begin{pmatrix} \bar{\sigma}_{0\ell} \\ \bar{\sigma}_{1\ell} \\ \bar{\sigma}_{2\ell} \\ \vdots \end{pmatrix}$$
(3-29)

 $\operatorname{com}$ 

$$\bar{\sigma}_{i\ell} = \begin{cases} \sigma_{i\ell} & ; \ i \ge \ell \\ 0 & ; \ i < \ell \end{cases}$$
(3-30)

onde  $\sigma_\ell$  é definido por

$$\sigma_{i\ell} = \frac{1}{\sqrt{\ell+1}} \frac{(i+1)! \ i!}{(i-\ell)! \ \ell!}$$
(3-31)

É importante ressaltar que (3-26) indica que: Se  $\tilde{x}(t)$  é estacionário no sentido amplo,  $\bar{y}(t)$  é também estacionário no sentido amplo. Neste caso  $R_{\bar{y}}(\tau)$  é função da diferença  $\tau = t_2 - t_1$  e a sua Transformada de Fourier correspondente à

Densidade Espectral de Potência de  $\bar{y}(t)$ , o qual é dado por

$$S_{\bar{y}}(f) = \sum_{\ell=0}^{\infty} B_{\ell} \bar{S}_{\ell}(f)$$
 (3-32)

onde

$$B_{\ell} = P_{\tilde{x}} \left| \mathbf{a}_{\ell}^{T} \mathbf{g}_{\alpha} \right|^{2}$$
(3-33)

$$= h_{\ell} \left( \boldsymbol{\delta}, P_{\tilde{x}} \right) \tag{3-34}$$

е

$$\bar{S}_{\ell}(f) = \mathcal{F}\left[\bar{R}_{\tilde{x}}(\tau) \left|\bar{R}_{\tilde{x}}(\tau)\right|^{2\ell}\right]$$
(3-35)

Note que as funções  $\bar{S}_{\ell}(f)$  em (3-35) são determinadas através da convolução das Densidades Espectrais de Potências normalizadas de  $\tilde{x}(t)$ , ou seja,

$$\bar{S}_{\ell}(f) = \underbrace{\bar{S}_{\tilde{x}}(f) \ast \ldots \ast \bar{S}_{\tilde{x}}(f)}_{\ell+1} \ast \underbrace{\bar{S}_{\tilde{x}}(-f) \ast \ldots \ast \bar{S}_{\tilde{x}}(-f)}_{\ell}$$
(3-36)

onde  $\bar{S}_{\tilde{x}(f)}$  é dada por (B-24).

A relação (3-34) ressalta o fato de que  $B_{\ell}$  depende de  $\boldsymbol{\delta}$  e  $P_{\tilde{x}}$  como consequência de (3-28). Também é importante notar que no somatório em (3-32), o  $\ell$ -ésimo termino corresponde à Densidade Espectral de Potência associada aos produtos de intermodulação de ordem  $2\ell + 1$  do sistema composto. A parcela correspondente a  $\ell = 0$  representa a Densidade Espectral de Potência do sinal desejado também do sistema composto.

Se normalizamos a Densidade Espectral de Potência dado em (3-32) para que a potência média da envoltória complexa do sinal desejado na saída do sistema composto seja unitária, resultando

$$\bar{S}_{\bar{y}}(f) = \frac{S_{\bar{y}}(f)}{B_0} = \bar{S}_{\tilde{x}}(f) + \sum_{\ell=1}^{\infty} \frac{B_\ell}{B_0} \bar{S}_\ell(f)$$
(3-37)